

FDA retira alerta máximo de risco em terapia hormonal

A Food and Drug Administration (FDA) anunciou nesta segunda-feira (10) que vai remover o “black box warning”, o mais alto nível de alerta de risco, dos medicamentos usados na terapia de reposição hormonal (TRH) para menopausa. A decisão reverte uma medida adotada no início dos anos 2000, quando estudos sugeriram que a terapia poderia aumentar o risco de câncer de mama e problemas cardíacos.

Essas conclusões levaram à queda drástica no uso da TRH e fizeram milhões de mulheres evitarem o tratamento por medo de complicações. No entanto, novas evidências científicas indicam que, quando iniciada antes dos 60 anos ou até 10 anos após o início da menopausa, a TRH oferece mais benefícios do que riscos.

“O estigma em torno da reposição hormonal foi um dos maiores erros da medicina moderna”, afirmou o comissário da FDA, Dr. Marty Makary, ao anunciar a mudança. Ele explicou que um painel de especialistas revisou décadas de dados científicos e recomendou a retirada do alerta.

Durante coletiva de imprensa, o secretário de Saúde e Serviços Humanos, Robert F. Kennedy Jr., elogiou a decisão: “Após uma revisão rigorosa e baseada em evidências, o FDA está removendo alertas enganosos que por muito tempo prejudicaram a saúde das mulheres.”

A medida foi celebrada por entidades médicas como o Colégio Americano de Obstetras e Ginecologistas (ACOG), que afirmou que a mudança “vai ampliar o acesso à terapia hormonal e permitir decisões conjuntas entre pacientes e médicos”. Ainda assim, especialistas lembram que o tratamento não é isento de riscos e deve ser prescrito individualmente após avaliação médica.

“Lutamos por décadas por essa mudança — é um marco histórico para a saúde feminina”, disse a médica Rachel Rubin, uma das principais defensoras da medida.

Os novos rótulos devem começar a aparecer nos produtos nos próximos meses.

Fonte: ABC

EUA aliviam tarifas sobre café, laranja e carne bovina

Decreto liberando determinados produtos agrícolas de tarifas recíprocas reforma a política comercial de Trump

A Casa Branca divulgou na sexta-feira (14) um decreto presidencial para isentar determinados produtos agrícolas de tarifas recíprocas, em vigor desde abril. Segundo nota oficial, itens que deixarão de pagar tarifas incluem café e chá; frutas tropicais e sucos; cacau e especiarias; bananas, laranjas e tomates; carne bovina; além de fertilizantes adicionais (alguns nunca estiveram sujeitos às tarifas recíprocas). O decreto faz parte de um esforço amplo para responder à preocupação de cidadãos com os preços dos alimentos. A Reuters informou que as isenções entram retroativamente à meia-noite de quinta-feira, marcando uma mudança significativa para Trump, que sustenta que as tarifas não alimentam a inflação.

Segundo o governo, a medida modifica o escopo das tarifas anunciadas em 2 de abril de 2025. Naquela ocasião, Trump impôs tarifas globais sobre várias importações, com 10% para o Brasil, 20% para a União Europeia, 34% para a China e 46% para o Vietnã. Ainda não foi divulgado quanto será reduzida cada tarifa específica.

Repercussões para o Brasil não são diretas, mas podem ser positivas: o Ministério da Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços avaliou a Ordem Executiva. O Ceca-fé afirmou que está analisando se a medida se aplica à tarifa base de 10%, à de 40% adicional ou a ambas, mantendo contato com entidades americanas para entender o cenário. A Abiec considerou positiva a decisão, afirmando que reforça o diálogo



Agência Brasil

Repercussões para o Brasil não são diretas, mas podem ser positivas

go técnico entre Brasil e EUA e reconhece a importância da carne brasileira para a segurança alimentar mundial.

Especialistas destacam espaço para ajustes à luz de pressões inflacionárias, e que a repercussão sobre o consumidor pode variar conforme o mix de itens isentos. Análises lembram que a medida não

elimina todas as tarifas, apenas reduz o peso de algumas mercadorias no conjunto de produtos afetados. O governo mantém o discurso de equilíbrio entre controle de preços e preservação de relações comerciais, com observação de autoridades em Washington e Brasília. Com informações da Reuters.



SERVIÇOS PSIQUIÁTRICOS E PSICOLÓGICOS
Sessões virtuais ou presenciais
Aceitamos: Oscar Cigna Aetna UnitedHealth
(561) 235-5205